

**Título da experiência: ARTICULAÇÕES ENTRE PRÁTICA PROFISSIONAL E ENSINO TÉCNICO: DIMENSÕES DO CURRÍCULO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.**

**Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde**

Autores

Marcos Veltri <sup>1</sup>, Ana Marisa Tenuta Perondi <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

**Resumo**

**INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Este é o relato da experiência de um grupo de trabalho (GT Currículo), cujo objetivo foi subsidiar a construção e a implantação de um curso técnico para trabalhadores da área de vigilância em saúde. Tal proposta se encontra em execução, financiada pelo Ministério da Saúde e ofertada pela Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (ETSUS) pertencente à estrutura da Escola Municipal de Saúde de São Paulo. O GT Currículo operou de setembro de 2010 a junho de 2013, sendo constituído por profissionais da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), das Supervisões de Vigilância em Saúde (Suvis) e da ETSUS, instâncias da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS). Entre os desafios enfrentados na área das vigilâncias em saúde destacamos a responsabilidade com a qualificação da força de trabalho, em conformidade com os princípios do SUS e com as estratégias definidas pela SMS, em especial da gestão de pessoas e das áreas técnicas da Covisa. A Covisa reúne diversas estruturas das vigilâncias do campo da saúde: vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, saúde ambiental, controle de zoonoses, núcleos técnicos de comunicação, informação em vigilância em saúde e Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde. Essas instâncias coordenam, planejam e desenvolvem projetos, programas e ações de orientação, educação, intervenção e fiscalização pertinentes às suas respectivas áreas de atuação.

**OBJETIVOS**

Objetivos do GT Currículo foram: adequar as orientações e as diretrizes curriculares do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (Curso TVS) propostas pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação à realidade de São Paulo, definir as atribuições e construir o perfil de competências profissionais do técnico em vigilância em saúde, elaborar o plano de curso e submetê-lo ao Conselho Municipal de Educação para aprovação, construir o material didático-pedagógico para alunos e docentes, preparar e acompanhar a proposta do plano de atividades do estágio supervisionado, apresentar e propor as normas e orientações para elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

**METODOLOGIA**

Ao longo do período de setembro de 2010 a junho de 2013, foram realizados 79 encontros. A média foi de dois encontros por mês, porém, em alguns momentos, as reuniões ocorreram semanalmente. Os encontros duravam por volta de três a quatro horas e ocorriam na sede da Covisa, local de trabalho da maioria dos participantes. A coordenação do grupo e a infraestrutura utilizada foram da gerência de gestão de pessoas. No que se refere à composição do GT Currículo a maioria dos participantes eram especializados em cada esfera de atuação da vigilância. Porém, sempre houve participação de um ou mais servidores da ETSUS. Em média, as reuniões ocorriam com a presença de 12 profissionais. Os encontros sempre estiveram abertos a outros servidores que tivessem interesse em participar, o que significou algumas reuniões com grande número de pessoas. Todavia, manteve-se um núcleo de profissionais permanente e uma linha de discussão constante.

## RESULTADOS

O curso foi direcionado aos agentes de combate a endemias que totalizam 2.500 na SMS. Em dezembro de 2011, foram iniciadas as primeiras sete turmas do Curso TVS com 201 matriculados e em dezembro de 2013, 184 concluíram. Em fevereiro de 2016, seis turmas estão em andamento, totalizando 150 alunos em formação. O corpo docente é formado por profissionais de saúde de nível superior, habilitados para o exercício da docência. Preferencialmente, servidores públicos, que participam de oficinas de capacitação técnico-pedagógica. Principais resultados no período de setembro de 2010 a fevereiro de 2016: Profissionais envolvidos no GT Currículo -35 Encontros do GT Currículo -79 Capacitações Técnico-Pedagógicas (público: docentes) -12 Capacitações para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) -02 Seminários regionais de encerramento e apresentação de TCC -05 Alunos formados -184 Alunos em formação (fev/2016) -150 Docentes -14 Cadernos produzidos - 12 Páginas redigidas -709 Fonte: Perondi e Rocha (2014). Aprendizados: Um dos desafios na construção do currículo do Curso TVS foi construir um perfil de competências articulado com um perfil profissional com foco no trabalho, na integração entre ensino, serviço, sociedade e cidadãos, visando ao desenvolvimento de competências tanto técnicas quanto ética e política. O perfil de competências que foi elaborado vislumbra que o aluno-servidor público, ao concluir sua formação, possa ter desenvolvido as competências necessárias para a atuação no SUS, ao mesmo tempo em que visa formar um cidadão com uma visão mais crítica das relações em sociedade. Na tentativa de superar a fragmentação do conhecimento os membros do GT Currículo propuseram um currículo, tendo por base o trabalho como princípio educativo e a integração das dimensões: - Matriz curricular: estrutura modular; - Componentes disciplinares: interdisciplinaridade; - Teoria-prática: a metodologia articula as dimensões do ensinar, do aprender, do fazer e do cuidado na saúde; - Ensino-serviço: os locais de trabalho e os espaços da comunidade também são ambientes de aprendizagem; - Docentes-discentes: prioritariamente trabalhadores da saúde. VELTRI (2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GT Currículo em seu período de funcionamento propiciou intensos debates teórico-metodológicos, que se revelaram bastante profícuos, tendo como resultado principal a construção coletiva do currículo do Curso TVS, fundamentado nos princípios do SUS e em consonância com a realidade da cidade de São Paulo. Os membros do GT Currículo acreditam que a educação profissional em saúde é um dos modos de cumprir os objetivos do SUS, pois se espera que um trabalhador qualificado possa desenvolver suas atividades de modo adequado, zelando pelo cumprimento das normas técnicas e de segurança, atuando em equipe multiprofissional com iniciativa e compromisso ético, buscando em sua atuação a excelência no atendimento e a satisfação dos usuários.

## Referências Bibliográficas

PERONDI, Ana M. Tenuta; ROCHA, Regina H. P. Sanches. Implantando o curso técnico em vigilância em saúde em São Paulo. In: 11º Congresso Internacional da Rede Unida. Fortaleza, 10-13 abril, 2014. PREFEITURA do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde (2008-2009). São Paulo, 2008. Disponível em: . Acesso em: 19 jun. 2015. PREFEITURA do Município de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Vigilância em Saúde (Portal da Prefeitura do Município de São Paulo). São Paulo, 2015. Disponível em: Acesso em: 19 jun. 2015. PREFEITURA do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde (2010-2013). São Paulo, 2010. Disponível em: . Acesso em: 19 jun. 2015. PREFEITURA do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Curso técnico da área da saúde: habilitação profissional de técnico em vigilância em saúde. Módulo I – As práticas da saúde e o SUS: construindo alicerces para transformar. São Paulo, 2011. Disponível em: . Acesso em: 6 fev. 2014. PREFEITURA do Município de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Plano de estágio. São Paulo, 2012. VELTRI, Marcos. Perfil de competências profissionais do técnico em vigilância em saúde na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. 2014. 36 p. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), (MBA em Gestão de Pessoas) — Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. 2014.